

Resposta da questao 1: [B]

A questão remete a Revolução Francesa, 1789-1799. A alternativa [B] está correta porque se refere ao episódio conhecido como "Grande Medo", que ocorreu durante a Revolução Francesa. Trata-se de uma série de levantes e revoltas camponesas em 1789, marcados por invasões a propriedades e violência contra os nobres, alimentados pelo pânico de que os aristocratas planejavam destruir as colheitas e reprimir os revolucionários. Esses eventos criaram uma atmosfera de caos e pressão sobre a Assembleia Nacional Constituinte, forçando-a a tomar atitudes para conter os ânimos e restaurar a ordem. O "Grande Medo" ocorreu em meio à Revolução Francesa, quando rumores de conspirações aristocráticas para reprimir os camponeses provocaram um surto de violência e tumultos no campo. A Assembleia Nacional Constituinte, que havia sido proclamada pelo Terceiro Estado em junho de 1789, teve que lidar com essa situação, o que levou à adoção de medidas, como a abolição dos privilégios feudais em 4 de agosto de 1789, para tentar acalmar a situação. Agora, analisando as outras alternativas: alternativa [A] está incorreta porque a Assembleia dos Estados Gerais manteve o sistema de voto por estado, ou seja, cada ordem (nobreza, clero e Terceiro Estado) tinha um voto coletivo, e não individual por representante. Isso foi um dos principais motivos de insatisfação do Terceiro Estado, que exigia o voto individual para que sua maioria numérica fosse respeitada. Alternativa [C] está errada porque a convocação da Assembleia Geral dos Estados não ocorreu regularmente ao longo dos reinados anteriores. Na verdade, os Estados Gerais haviam sido convocados pela última vez em 1614, e só voltaram a ser chamados por Luís XVI em 1789, devido à gravíssima crise econômica e política. Alternativa [D] está incorreta porque o "Juramento do Jogo de Pela" foi feito apenas pelos representantes do Terceiro Estado, que juraram não se separar até que uma nova constituição fosse criada para a França. Os representantes da nobreza e do clero não participaram desse juramento. Alternativa [E] está errada porque o papa não aceitou as determinações da Assembleia Constituinte, especialmente no que diz respeito à Constituição Civil do Clero de 1790, que colocava a Igreja sob controle do Estado. Essa medida foi altamente controversa e resultou em uma cisão entre os sacerdotes que apoiavam a revolução e aqueles que permaneciam fiéis à Igreja Católica e ao papa. Portanto, a alternativa [B] é a correta, pois reflete o impacto do "Grande Medo" sobre a Assembleia Nacional Constituinte e as medidas tomadas para acalmar os ânimos revolucionários.

Resposta da questao 2: [D]

A questão faz referência ao Iluminismo. A alternativa [D] está correta porque o movimento descrito na questão é o Iluminismo, também conhecido como Ilustração ou Esclarecimento. Esse movimento surgiu, principalmente, na França e na Inglaterra entre os séculos XVII e XVIII, e foi caracterizado pelo desenvolvimento de ideias que promoviam a liberdade de expressão, a igualdade jurídica, a tolerância religiosa e o liberalismo político e econômico, com base na divisão dos poderes e na defesa de governos representativos.

Essas ideias influenciaram diretamente as revoluções que ocorreram na época, como a Revolução Americana e a Revolução Francesa. As outras alternativas estão incorretas. O Renascimento foi um movimento cultural que ocorreu entre os séculos XIV e XVI, marcado pelo resgate dos valores da Antiguidade Clássica, e não pelas ideias de liberdade e liberalismo político. Mercantilismo Ilustrado não é um termo amplamente reconhecido. O mercantilismo foi uma prática econômica dos séculos XVI a XVIII, caracterizada pela intervenção estatal na economia, mas sem conexão direta com a liberdade de expressão e a igualdade jurídica. Despotismo Esclarecido ou Despotismo Ilustrado refere-se a uma forma de governo em que os monarcas absolutistas adotaram algumas ideias iluministas para modernizar seus estados, mas mantiveram o poder centralizado e não defenderam a liberdade e a igualdade em um sentido amplo. Empirismo é uma corrente filosófica que enfatiza a experiência e a observação como base do conhecimento, mas não está ligada especificamente às ideias políticas e sociais descritas na questão.

Resposta da questao 3:[A]

Foi o pensador iluminista Montesquieu que propôs, pela primeira vez, a divisão do poder político em três: executivo, legislativo e judiciário, como forma de evitar a concentração de poder.

Resposta da questao 4:[C]

Analisando as alternativas.

Alternativa [A], incorreta. A suserania e vassalagem são características do sistema feudal, que vigorou na Idade Média, bem antes da Revolução Francesa. A Bastilha não representava esse tipo de relação.

Alternativa [B], incorreta. A França do século XVIII era uma monarquia absolutista, não parlamentar. Monarquia parlamentar é o modelo britânico, com divisão entre os poderes do rei e do Parlamento.

Alternativa [C], correta. A Bastilha era usada para prender opositores do rei sem julgamento, por ordens diretas da monarquia. Ela simbolizava a arbitrariedade do poder absolutista e sua tomada marcou o início da reação popular contra o Antigo Regime.

Alternativa [D], incorreta. O poder dos senhores feudais era típico da sociedade feudal, não do Antigo Regime centralizado na figura do rei absoluto. A Bastilha estava ligada ao poder real, não ao feudalismo.

Alternativa [E], incorreta. Embora "fraternidade" seja um dos lemas da Revolução ("Liberdade, Igualdade, Fraternidade"), a Bastilha não simbolizava a fraternidade, mas sim a opressão do antigo regime.

Resposta da questao 5:[C]

No trecho "(...) mas, em contraste, surge a alegria selvagem que acompanha as jornadas revolucionárias (...)" fica claro que alguns festejos tradicionais franceses foram ressignificados a partir da Revolução, a partir da visão dos revoltosos.

Resposta da questao 6: [D]

A questão faz referência à história do regime democrático. A democracia surgiu na Grécia antiga, Atenas foi uma pólis mais importante no que diz respeito ao regime democrático. Vale dizer, que na Grécia antiga, a cidadania era restrita, mulheres, escravos e estrangeiros não eram cidadãos. Enquanto na Grécia antiga a democracia era direta e participativa com debates na ágora, a democracia moderna tem como base o ideário iluminista, foi estabelecida com base em duas condições: a divisão dos poderes, um princípio afirmado pelas revoluções liberais, e o sufrágio universal, cuja conquista plena ocorreu no decorrer do século XX, com a inclusão do voto feminino, entre outros. Gabarito [D].

Resposta da questao 7: [D]**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

A questão aponta para a história dos direitos e da cidadania. O sociólogo britânico Thomas Humphrey Marshall, desenvolveu a ideia de cidadania como um status concedido aos que são membros integrais de uma comunidade. No século XVIII, surgiram os direitos civis ligados ao Iluminismo. No século XIX, surgiram os direitos políticos associados ao movimento operário. No século XX, surgiram os direitos sociais. Os direitos civis, políticos e sociais compõem o desenvolvimento progressivo da cidadania, distinguindo-se ao longo do tempo no processo de diferenciação das instituições que os reconheciam. Gabarito [D].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Apenas a alternativa [D] está correta.

[A] Incorreta, pois o direito ao voto não garante, por si só, uma distribuição igualitária do poder.

[B] Incorreta, pois os direitos civis, segundo Marshall, não são independentes do Estado. Na visão dele, os direitos civis foram inicialmente garantidos pelo Estado e, posteriormente, foram estendidos e ampliados por ele.

[C] Incorreta, pois Marshall. Ele argumenta que os direitos sociais não surgiram da luta por liberdade contratual, mas sim como uma resposta às demandas geradas pela industrialização e urbanização, visando garantir proteção social aos cidadãos.

[E] Incorreta, pois, para Marshall, os direitos civis precedem os direitos políticos, e não o contrário.

Resposta da questao 8: [C]

O texto da historiadora Ângela Domingues remete ao Período Pombalino em Portugal, 1750-1777. Neste contexto, apoiado em ideias iluministas, o ministro do rei José I, conhecido como Marques de Pombal, tentou modernizar o Estado português através de reformas. O intuito principal era reforçar o poder do rei e arrecadar mais através de impostos sobre a colônia. As medidas pombalinas tiveram forte impacto em Portugal e no Brasil. Pombal ficou conhecido como um déspota esclarecido, ou seja, tentar modernizar o Estado através de ideias iluministas com o intuito de reforçar o absolutismo. Somente a alternativa [C] está correta. A alternativa [A] está incorreta, pois não aumentou o poder dos jesuítas, os padres foram expulsos do Brasil e de Portugal. A alternativa [B] está

incorreta, pois não teve incentivo de ocupação espanhola. A alternativa [D] está incorreta, pois o salazarismo ocorreu em Portugal entre 1933 até 1974. A alternativa [E] está incorreta, pois o Franquismo ocorreu na Espanha entre 1939 até 1975.

Resposta da questao 9:[C]

A questão remete ao Despotismo Esclarecido e suas reformas. O despotismo esclarecido foi uma tentativa de modernização dos Estados absolutistas europeus sob influência das ideias iluministas, mas sem abrir mão do poder centralizado dos monarcas. Os déspotas esclarecidos, como Frederico II da Prússia, Catarina II da Rússia e José II da Áustria, adotaram medidas para fortalecer a economia e a administração estatal, incentivando o desenvolvimento manufatureiro e industrial, além de reformar as estruturas administrativas e a relação entre Estado e Igreja. Gabarito [C]. Analisando as alternativas incorretas. [A] os déspotas esclarecidos até promoveram algumas reformas na educação, mas não implementaram reforma agrária nem garantiram ensino público universal. [B] o poder do rei não foi limitado; ao contrário, os déspotas esclarecidos mantiveram o absolutismo e reforçaram o Estado centralizado, mesmo promovendo algumas reformas inspiradas no Iluminismo. [D] eles não aboliram os privilégios da nobreza e do clero nem instituíram o voto universal. O poder continuava concentrado no monarca. [E] os déspotas esclarecidos não tabelaram preços dos alimentos nem elevaram salários como política central de governo. Suas reformas eram voltadas para a economia, a administração e a relação com a Igreja. Gabarito [C].

Resposta da questao 10:[D]

A questão remete aos desdobramentos da Revolução Francesa. A alternativa correta é [D] porque a Revolução Francesa não apenas transformou a França, mas também teve um impacto profundo em diversos países ao redor do mundo, inspirando movimentos de luta contra o autoritarismo e a favor da liberdade, da democracia e do progresso. Os ideais revolucionários de Liberdade, Igualdade e Fraternidade impulsionaram revoltas e processos de independência na América Latina, movimentos liberais na Europa do século XIX e até mesmo a abolição da servidão em algumas regiões. Analisando as alternativas incorretas. [A] a Revolução Francesa não eliminou a propriedade privada; pelo contrário, consolidou o princípio burguês de direito à propriedade, abolindo apenas privilégios feudais. [B] a escravidão já existia antes da Revolução Francesa e não foi a Revolução que estabeleceu critérios para a escravização dos africanos. Pelo contrário, em 1794, a Convenção Nacional chegou a abolir a escravidão nas colônias francesas, embora Napoleão a tenha restaurado depois. [C] a Revolução Francesa acabou com o sistema de estamentos na França, que era baseado em privilégios do clero e da nobreza. O conceito de estamentos não foi incentivado nas colônias. [E] a Revolução Francesa não ratificou as distinções sociais baseadas no nascimento, mas sim lutou contra elas, abolindo privilégios hereditários e promovendo a ideia de cidadania e igualdade perante a lei. Gabarito [D].

Resposta da questao 11: [E]

O estabelecimento das ideias montesquianas citadas no excerto nas sociedades atuais passa pelo exercício democrático da escritura constitucional e de sua plena execução, incluindo a previsão de punições quando a mesma não estiver sendo respeitada.

Resposta da questao 12: [C]

Movimentos como a Revolução Francesa, de inspiração iluminista, buscaram romper as barreiras do Antigo Regime, procurando incluir as camadas mais baixas da sociedade na política, na economia e na educação.

Resposta da questao 13: [D]

Jean Jacques Rousseau foi um grande pensador do Iluminismo do século XVIII embora criticasse um grande pilar iluminista: a propriedade privada. Assim disse Rousseau “o primeiro que, tendo cercado um terreno, atreveu-se a dizer: ‘isto é meu’, e encontrou pessoas simples o suficiente para acreditar nele, foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras, assassinios, quantas misérias e horrores não teria poupado ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, houvesse gritado aos seus semelhantes: ‘Evitai ouvir esse impostor. Estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não é de ninguém’”. Gabarito [D].

Resposta da questao 14: [E]

Napoleão Bonaparte, imperador da França, decretou o Bloqueio Continental em 1806, seu objetivo era prejudicar economicamente a Inglaterra. A expansão do império de Napoleão pela Europa contribuiu para o enfraquecimento da Península Ibérica. O rei da Espanha, Fernando VII, foi destituído do trono, José Bonaparte assumiu seu lugar. Portugal, por sua vez, não aderiu ao Bloqueio, a França ameaçou invadir o país, a corte portuguesa fugiu para o Brasil em 1808 escoltada pela marinha inglesa. Gabarito [E].

Resposta da questao 15: [E]

A Revolução Francesa, claramente influenciada pelo Iluminismo, foi um movimento no qual o Terceiro Estado, após abandonar a Reunião dos Estados Gerais e se autoproclamar Assembleia Nacional Constituinte, contestava o absolutismo francês e as desigualdades sociais na França, em especial os prejuízos econômicos e a baixa participação política da burguesia e do povo.

Resposta da questao 16: [C]

A declaração do monarca em favor da liberdade religiosa encaixa-se na prática do Despotismo Esclarecido, um movimento de reação dos reis absolutistas ao Iluminismo.

Resposta da questao 17: [B]**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

Hobbes, Locke e Rousseau foram pensadores que teorizaram sobre as sociedades a partir da visão de que contratos sociais são necessários para que a vida civilizada possa acontecer, devido ao estado de natureza humano. Por isso, esses três pensadores são chamados de contratualistas.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau são considerados filósofos contratualistas pelo fato de construírem visões da sociedade que se apoiam na ideia da necessidade de contratos sociais. Esses contratos visam superar o estado de natureza e possibilitar a existência da vida civilizada. Dessa forma, a alternativa correta é a [B].

Resposta da questao 18: [E]

A única alternativa que associa corretamente um pensador a sua ideia é a letra [E]. Locke formulou a teoria do Contrato Social para ligar um povo ao seu governante. Tal contrato garantiria ao povo encerrar um governo caso ele não estivesse garantindo os direitos inalienáveis à sociedade.

Resposta da questao 19: [A]

Rousseau foi um dos mais radicais pensadores iluministas, dentre outras coisas, porque defendia o fim da propriedade privada, considerada por ele como uma das razões para a desigualdade social.

Resposta da questao 20: [B]**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

Immanuel Kant foi um grande representante do Iluminismo na Alemanha. Em seu texto intitulado O que é Esclarecimento, o pensador aponta para a importância da razão como ferramenta capaz de levar o indivíduo a se tornar um sujeito autônomo, pensante e livre. É a passagem da menoridade (heteronomia) para a maioridade (autonomia). Segundo ele, para conquistar a autonomia, é fundamental romper com a preguiça e a covardia. Ouse saber, saia da menoridade da qual é culpado. Gabarito [B].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

A alternativa correta é a [B], pois, de acordo com o texto, o esclarecimento consiste em passar da heteronomia, que pode ser compreendida como a sujeição à vontade de terceiros, para a autonomia, que é a capacidade do ente possuir arbítrio e pode expressar sua vontade livremente. As alternativas [A], [C], [D] e [E] estão incorretas, pois, todas elas apresentam ideias que não se relacionam corretamente com o conceito de esclarecimento, em Kant. Dessa forma, a alternativa correta é [B].